

II FÓRUM DE PEDIATRIA DO
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



Preceptoría / Experiência acumulada

silvio da rocha carvalho

Tu és



Terminologia

coordenador supervisor
preceptor

Resolução nº 3 de 03 de
julho de 2013 - CNRM

- 1- coordenar as atividades da COREME
- 2- presidir reuniões da COREME
- 3- coordenar o processo seletivo
- 4- representar a COREME na CEREM

- 1- médico especialista integrante do corpo docente
- 2- gestor do programa

- 1- médico especialista integrante do corpo docente
- 2- designado no projeto pedagógico



EU SOU



preceptor

“mostra o caminho, serve como guia”

“planeja, controla o processo de aprendizagem
e analisa o desempenho”

“estimula o raciocínio e a postura
ativa do residente”

cuida “do crescimento profissional e pessoal
do jovem médico”

detecta “possíveis erros nas condutas com os
pacientes”

explicita e discute “valores que humanizam as
relações”

estimula “o desenvolvimento da consciência
crítica, questionando e gerando conflitos
cognitivos”



Ele é



preceptor

QUADRO 1

Principais diferenças entre preceptor, supervisor, tutor e mentor

Profissional	Principais papéis	Principal local de atuação	Deve avaliar?	Principais requisitos
Preceptor	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a clínica, por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas; • Integrar os conceitos e valores da escola e do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho. 	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e habilidade em desempenhar procedimentos clínicos; • Competência pedagógica.
Supervisor	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o exercício de determinada atividade, zelar pelo profissional e ter a certeza de que ele exerce bem sua atividade; • Atuar na revisão da prática profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho; • Situações fora do ambiente de trabalho. 	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Excelência no desempenho de habilidade técnica profissional; • Capacidade de proporcionar reflexão sobre a prática diária do profissional.
Tutor	<ul style="list-style-type: none"> • Guiar, facilitar o processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno; • Atuar na revisão da prática profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambientes escolares 	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Competência clínica e capacidade de ajudar a aprender a aprender; • Compreensão da prática profissional em sua essência.
Mentor	<ul style="list-style-type: none"> • Guiar, orientar e aconselhar na realização dos objetivos pessoais, buscando o desenvolvimento interpessoal, psicossocial, educacional e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fora do ambiente imediato de prática profissional. 	Não	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de se responsabilizar, de servir como guia, de oferecer suporte e de estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico; • Capacidade de ouvir, questionar e estimular justificações.



Como
realizar a
tarefa?



preceptor

necessidade de uma capacitação didática para o desempenho
de suas funções

âmago institucional

é obrigado a desenvolver sua
própria metodologia

ausência de remuneração
para a função

ausência de período institucional
específico para dedicação

há estímulo para este
desempenho?

âmago formativo

âmago pessoal

conheço os papeis a
desempenhar na função?

há qualidade no que é feito?
forma-se médico e futuro
preceptor?

estou seguro do quê e
como faço ?

